BOLETIM MENSAL

BOVINOCULTURA DE LEITE

AGOSTO 23

EQUIPE RESPONSÁVEL

Gerência Executiva Técnica

Aline Veloso **GET** | Guilherme Oliveira **GDS**

Ingryd Lanna **GATG** | Mariana Simões **GDA**

Tatiana Ude **GFPR/PS** | Walter Ribeiro **GATG**

FAEMG SENAR

www.sistemafaemg.org.br

FAEMG SENAR

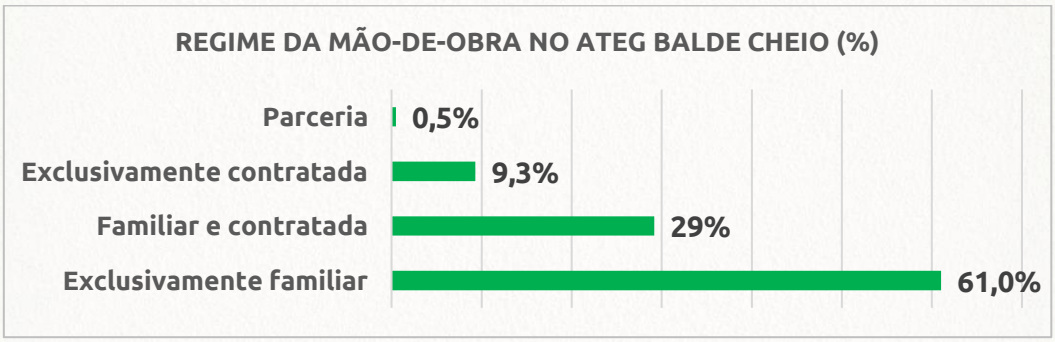
Sumário

Análise da mão-de-obra na pecuária leiteira 3
Cartilha “Incêndios Florestais, Minas não quer mais” 4
Começou a análise do Cadastro Ambiental Rural — CAR 4
PARA SABER MAIS – Etapa Individualizada do CAR 4
ATeG Bovinocultura de Leite em números 6
Dispersão das propriedades atendidas no estado 6
Custo de Produção do Leite (julho 2022 a junho 2023) 6
Encontros Regionais do Conseleite 10
O mercado do leite 10
Treinamentos e Capacitações 11
ALERTA — Recadastramento Rural 12

Análise da mão-de-obra na pecuária leiteira

Dentre os diversos desafios da produção leiteira, destaca-se um gargalo comum a grande parte das propriedades: a baixa oferta de mão-de-obra no campo. O setor emprega cerca de 4 milhões de trabalhadores em todo o país e, com os avanços tecnológicos, a cada dia torna-se mais desafiador encontrar profissionais qualificados. Mas e estas pessoas que estão no campo — produtores e funcionários — estão capacitando-se para acompanhar estas tecnologias?

No diagnóstico realizado em mais de 5 mil produtores atendidos pelo ATeG Balde Cheio, cerca de 38% dos possuem alguma mão-de-obra contratada existente na propriedade e destes, menos de 40% capacitam estes em cursos voltados à atividade. No ATeG, assim como grande parte do país, nota-se que a maioria das propriedades são exclusivamente familiares, como podemos observar na tabela abaixo. Neste caso, reforça-se a importância de o produtor buscar a assistência técnica e cursos relacionados para poder implantar novas tecnologias e controles que o permitam prosperar na atividade.



Fonte: Diagnóstico do ATeG Balde Cheio — Sistema Faemg Senar

Este é um grande desafio do setor, mas é importante relembrar que o Sistema Faemg Senar, através do ATeG e programas de Formação Profissional Rural, fornece Assistência Técnica e Cursos Profissionalizantes gratuitamente ao produtor rural e seus colaboradores.

Conheça alguns dos cursos disponíveis:

- Qualidade do Leite
- Inseminador
- Alimentação — Silagem, feno, forragem verde, mistura mineral e concentrado
- Casqueamento
- Doma Racional de Novilhas para Ordenha
- Preparo de bovinos para Exposição e Leilão
- Sistemas de Criação
- Vaqueiro — Cria e recria de bezerras, práticas sanitárias e zootécnicas
- Manejo Racional e Bem-Estar Animal

➔ **Contate o Sindicato dos Produtores Rurais do seu município para mais informações!**

Cartilha "Incêndios Florestais, Minas não quer mais"

O Sistema Faemg Senar publicou a cartilha de prevenção aos incêndios florestais. A cartilha traz alertas sobre a importância da adoção de atitudes preventivas e aponta as ações a serem adotadas caso incêndios atinjam a propriedade rural.

A cartilha de prevenção e combate a incêndios florestais faz parte de um conjunto de ações que compõe a nossa campanha anual. Ela é também uma importante ferramenta de orientação aos produtores rurais no sentido preventivo, mas também uma ferramenta útil de proteção ao produtor em caso de ocorrência de incêndio nas imediações de sua propriedade.

O documento ainda orienta os produtores que antes de realizar uma queima controlada visando controle fitossanitário, eliminação de restos culturais ou outra situação, é obrigatória a obtenção de autorização pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), além de seguir todas as orientações da legislação a esse respeito, como a formação de aceiros e a comunicação às partes interessadas.

Você pode ler e baixar a cartilha na íntegra no link: http://www.faemg.org.br/Content/uploads/publicacoes/arquivos/lswK1692368862788.pdf

Começou a análise do Cadastro Ambiental Rural — CAR

Na última reunião do Comitê Consultivo de Sustentabilidade do Agro Mineiro — CCSAgro, realizada no dia 17/08/2023, na sede do Sistema Faemg Senar em Belo Horizonte, o Instituto Estadual de Florestas — IEF apresentou o processo de análise para validação do CAR, e mostrou a importância do proprietário rural estar com o cadastro atualizado para ter acesso à central do proprietário/possuidor do SICAR a fim de atender às notificações do órgão ambiental.

Nesse sentido é importante que o proprietário rural acesse o portal do CAR e verifique se há pendências no cadastro, inclusive no e-mail de contato, pois o CAR analisado e com pendências fica suspenso.

Outro ponto abordado foi o Programa de Regularização Ambiental — PRA. A adesão ao PRA é uma opção apenas no caso de CARs feitos até 31 de dezembro de 2023, **para propriedades acima de 4 módulos fiscais, e 31 de dezembro de 2025, para propriedades de até 4 módulos fiscais**. Trata-se de uma nova oportunidade para aqueles produtores que optaram por não aderir em um primeiro momento. É importante destacar que o PRA traz benefícios de recomposições diferenciadas para áreas de preservação permanente, Reserva Legal e de uso restrito.

PARA SABER MAIS...

Etapa Individualizada do CAR

Iniciou-se o processo de análise do CAR no Estado de Minas Gerais, com a publicação da Resolução Conjunta SEMAD/IEF n.º 3132.

A análise do CAR observará a seguinte ordem de prioridade prevista nessa resolução:

Art. 15 — A análise dos imóveis inscritos no CAR observará a seguinte ordem de prioridade:

I — Imóveis rurais objeto de licenciamento ambiental ou AIA;

II — Imóveis rurais com área:

a) acima de cem módulos fiscais;

b) entre cinquenta e cem módulos fiscais;

c) entre dez e cinquenta módulos fiscais;

d) entre quatro e dez módulos de fiscais;

e) abaixo de quatro módulos fiscais.

§ 1º — A execução da priorização prevista no caput deverá observar também o disposto no art. 8º-A da Lei n.º 14.184, de 31 de janeiro de 2002.

§ 2º — Os imóveis a que se refere a alínea "e" do inciso II do caput poderão ter sua análise priorizada quando integrarem projetos de interesse do órgão ambiental.

IMPORTANTE:

- Quando for iniciada a análise individualizada do seu CAR no "Módulo de Análise do CAR", você não poderá alterar/retificar as informações cadastradas até o encerramento da análise, exceto nos casos de notificação.

- Caso sejam detectadas pendências ou inconsistências nas informações declaradas no seu CAR, o IEF notificará o proprietário ou possuidor para efetuar as devidas retificações, no prazo estabelecido.

- As notificações ao proprietário ou possuidor serão realizadas, prioritariamente, via **CENTRAL DO PROPRIETÁRIO OU POSSUIDOR,** ou pelo Sistema Eletrônico de Informações — SEI. Os dados para contato deverão estar sempre atualizados nessa Central.

- Para acessar este ambiente, o proprietário/possuidor ou o representante legal deve cadastrar-se por meio do link: https://www.car.gov.br/#/central/acesso

O que fazer quando o Demonstrativo do CAR consta o status "AGUARDANDO ANÁLISE"?

A informação "Aguardando Análise" é apenas uma condição do imóvel no SICAR, ou seja, a sua inscrição no CAR não está sendo analisada. Para fins de cumprimento da legislação ambiental é necessário apresentar o Recibo de Inscrição e o Demonstrativo do Imóvel no CAR às instituições que o solicitarem (bancos, cartórios etc.).

Para mais informações:

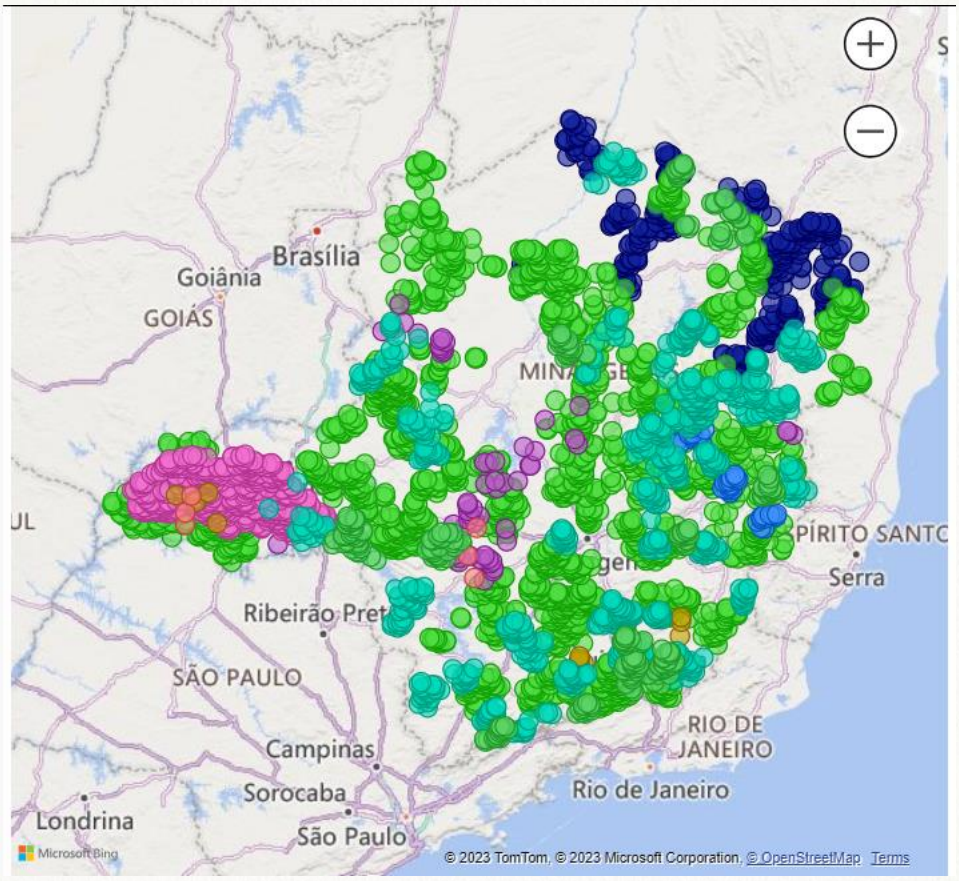
http://www.ief.mg.gov.br/cadastro-ambiental-rural-car

https://www.car.gov.br/#/

ATeG Bovinocultura de Leite em números

No período de 15 de julho a 14 de agosto de 2023, o Programa de Assistência Técnica e Gerencial — ATeG do Sistema Faemg Senar atendeu gratuitamente **5.203 produtores**, em **449 municípios** do estado de Minas Gerais, onde **160 entidades cooperadas** viabilizaram que esse atendimento chegasse até os produtores rurais.

Dispersão das propriedades atendidas no estado



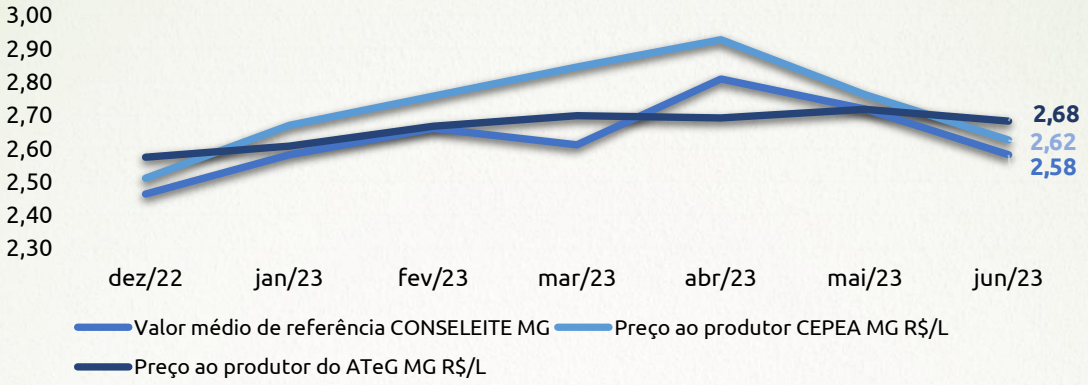
Dados coletados em 14/09/2023.

Custo de Produção do Leite (julho 2022 a junho 2023)

Mensalmente são gerados os Custos de Produção de todas as propriedades que possuíram 12 atendimentos nos últimos 12 meses. Das 5.203 propriedades, 1.147 tiveram seus Custos de Produção avaliados, gerando os seguintes dados:

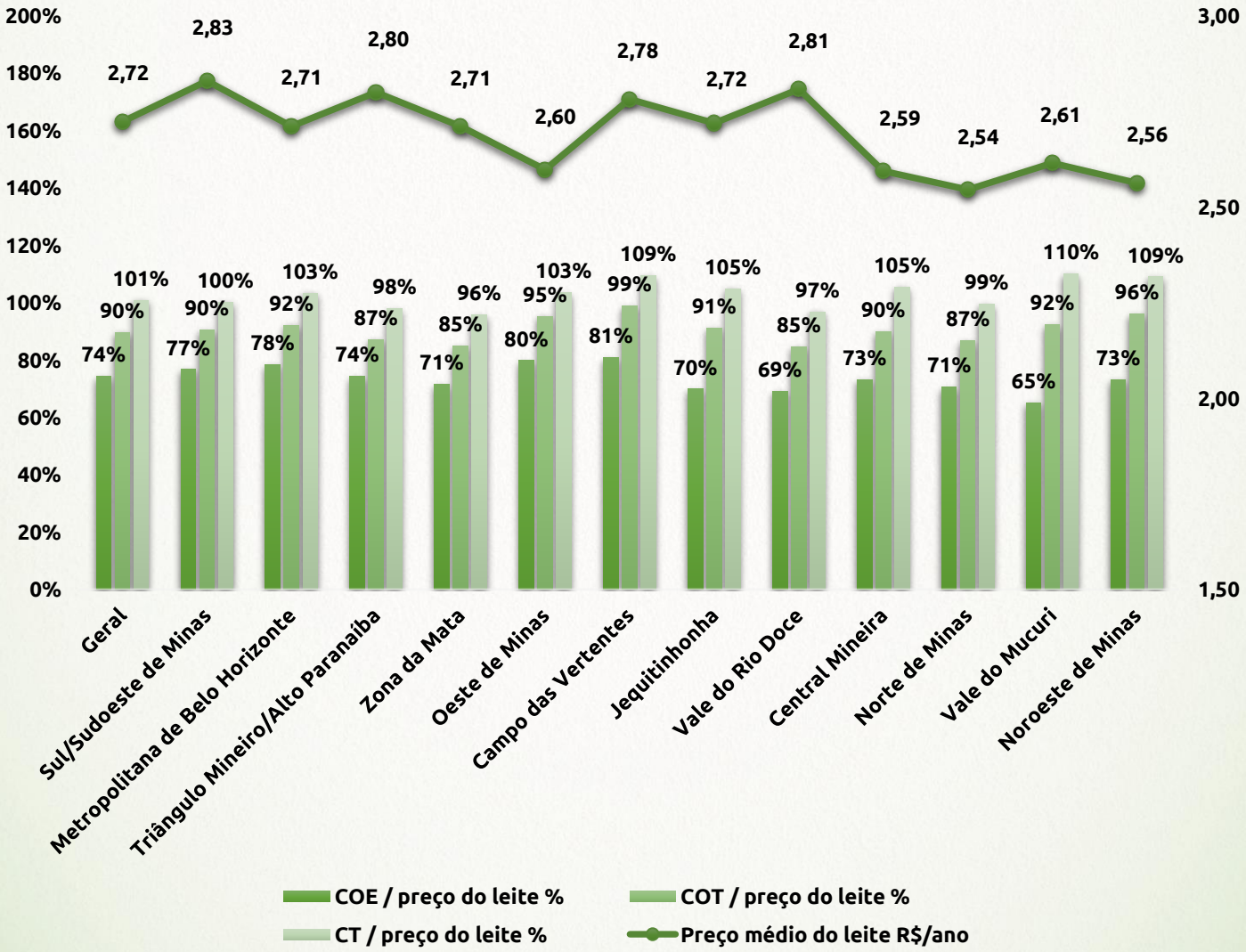
Preço do leite pago ao produtor

Comparativo do preço do leite líquido pago ao produtor do ATeG com o preço divulgado pelo CEPEA/MG e pelo Conseleite/MG. Os produtores atendidos tiveram uma maior estabilidade nos valores recebidos ao longo dos últimos 7 meses no litro de leite, não havendo fortes oscilações, de alta e nem de baixa, gerando uma receita constante no período analisado.

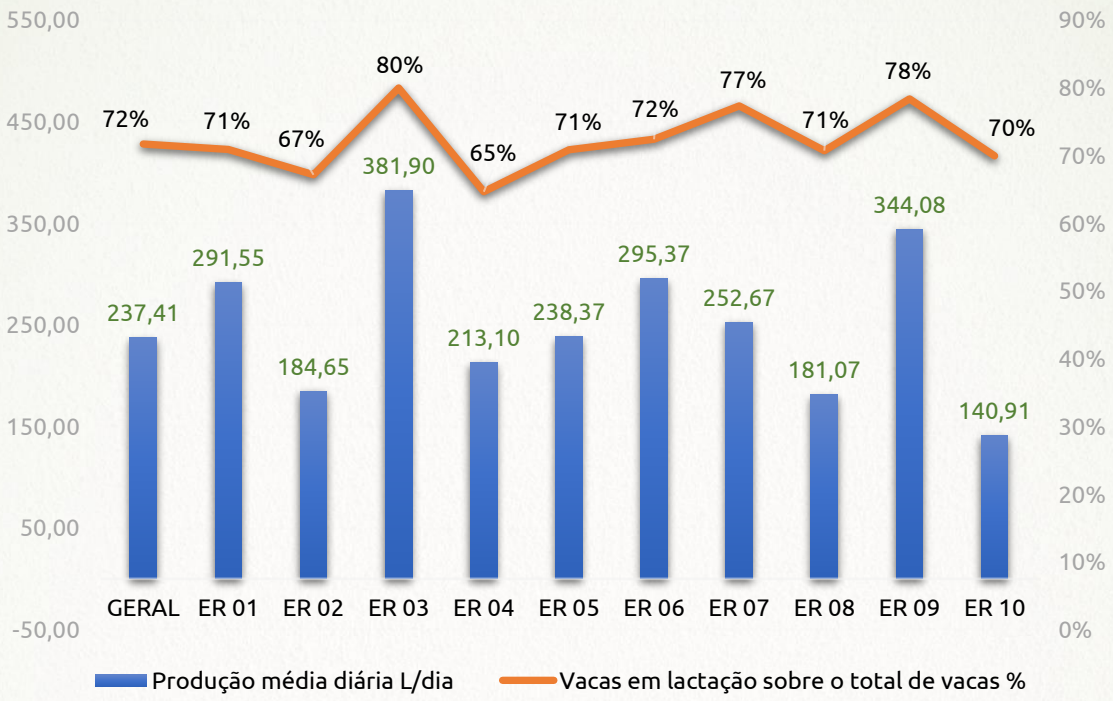


Custo de produção (julho 2022 a junho 2023)

No último período analisado, de julho 2022 a junho 2023, foi estratificado o custo de produção do leite (COE, COT e CT) e o preço do leite recebido pelos produtores do ATeG, por regional do estado de Minas Gerais, segundo o IBGE. Foi observado que a região onde os produtores receberam o maior valor pelo preço do leite foi no Sul/Sudoeste de Minas, em que 77% desse valor foi consumido pelo COE, custo operacional efetivo, que reflete todos os gastos diretos da atividade.



Análise do indicador *Vacas em lactação / Total de vacas*



O indicador Vacas em Lactação / Total de Vacas gera o percentual de animais responsáveis pela produção de leite e, portanto, pela geração de receita na propriedade pelo número de vacas ociosas. A referência para esse índice é de 83,3% de vacas em lactação sobre o total de vacas da propriedade. Esse valor é obtido pela divisão do período ideal que a vaca permanece em lactação, 305 dias, pelo intervalo de partos ideal, 365 dias, resultando em um bezerro ao ano, 60 dias de período seco e período de serviço, ou seja, intervalo entre o parto e a concepção, de até 90 dias.

Ao avaliar esse indicador das propriedades atendidas pelo ATeG nas diferentes regionais, com biomas e climas variados, foi obtida uma correlação positiva de 0,75, com a produção diária de leite dessas propriedades. Essa alta correlação indica que quanto mais próximo for o indicador do valor ideal, maior a média de produção diária de leite da propriedade, resultando em maior receita ao produtor.

Avaliando os dados das propriedades atendidas pelo ATeG de julho de 2022 a junho de 2023, foi observado que a média de vacas em lactação sobre o total de vacas é de 68,8%. A ineficiência desse indicador está diretamente relacionada a problemas na reprodução dos animais e/ou a baixa aptidão leiteira do rebanho.

A assistência técnica regular auxilia o produtor na identificação e melhora do aspecto reprodutivo, assim como no direcionamento do cruzamento genético adequado ao seu sistema de produção. Nesse sentido, **programas de melhoramento genético** auxiliam os produtores, potencializando e viabilizando as recomendações técnicas.

Tanto as ações de assistência técnica, quanto as melhorias reprodutivas quando direcionadas a melhoria da estruturação do rebanho são, na maioria das vezes, concretizadas no 3º ou 4º ano de consultoria. Esse fato reforça ainda mais a

importância na identificação dos gargalos e nos planejamentos realizados nas propriedades, possibilitando o produtor preparar o hoje para colher o amanhã.

O quadro abaixo reflete o cenário atual das propriedades atendidas e a simulação das mesmas propriedades com a estrutura de rebanho ideal.

Indicadores Reprodutivos	Atual (jul22 a jun23)	Ajustado
Propriedades	2.282	2.282
Total de Vacas	58.974	58.974
Vacas em Lactação	40.398	48.949
Vacas Secas	18.577	10.025
Vacas em Lactação/Total de Vacas	68,5%	83%

Nessa análise, em 2.282 propriedades, podemos observar que 8.551 vacas a mais deveriam estar em produção. Considerando a produtividade média atual, de 9,2 litro/vaca/dia, e o preço médio no período de R$ 2,60, teríamos um acréscimo de 74,6 milhões de reais/ano, o que geraria uma renda de R$ 32.719 mil/ano por propriedade. Essa simulação demonstra a importância de ações voltadas na disseminação e democratização de tecnologias de melhoramento genético e de reprodução aliadas a programas de capacitação de mão de obra e à assistência técnica e gerencial.

Encontros Regionais do Conseleite

Nos meses de março a agosto de 2023 foram realizados **10 Encontros Regionais do Conseleite**. Esta ação teve como objetivo ampliar o conhecimento dos produtores rurais, técnicos de campo e representantes de laticínios sobre a metodologia e resultados do Conseleite Minas. Para isso, foram selecionados dez eventos relacionados à pecuária leiteira, um em cada regional do Sistema Faemg Senar, para que o presidente da Comissão Técnica de Pecuária de Leite do Sistema Faemg Senar e membro da Diretoria do Conseleite Minas, Jônadan Ma, ministrasse a palestra: "**Conseleite — Como utilizar a nova ferramenta geradora de valores de referência para o leite".**

Você ainda não conhece ou tem dúvidas sobre como funciona o Conseleite Minas? Ouça este PodCast para entender mais sobre esta importante ferramenta para produtores de leite e indústrias de laticínios!

https://spotify.link/NiQrS9ne2Cb

O mercado do leite

As importações de lácteos permaneceram em alta no mês de agosto e, associadas a um aumento da captação nacional, refletem em um quadro de elevada oferta e sem uma reação significativa no consumo interno. Este cenário tem impactado na queda da competitividade do produto nacional, no aumento dos estoques nas indústrias e, consequentemente, reduzido a capacidade de pagamento ao produtor. O Conseleite Minas aponta, pelo quarto mês consecutivo, queda no valor de referência, com uma sinalização de redução de 2,6% para o leite entregue em agosto a ser pago em setembro ao produtor.

A boa notícia é que, no acumulado do ano, houve uma queda de 4,5% no Custo de produção de leite, com um Custo Operacional Efetivo de 72%, segundo dados do coletadas em quase 1.700 propriedades atendidas pelo ATeG Balde Cheio.

Para saber mais sobre informações como estas, acesse os **Informativos de Mercado do Leite** com informações atualizadas do mês de agosto/23 e o **Boletim Agro + Leite** com uma análise dos meses de maio, junho e julho de 2023.

Informativo de Mercado do Leite — 1ª quinzena de agosto/23

http://www.sistemafaemg.org.br/Content/uploads/agronegocio-secoes/AmoU1692651640086.pdf

Informativo de Mercado do Leite — 2ª quinzena de agosto/23

http://www.sistemafaemg.org.br/Content/uploads/agronegocio-secoes/XI2d1693423783932.pdf

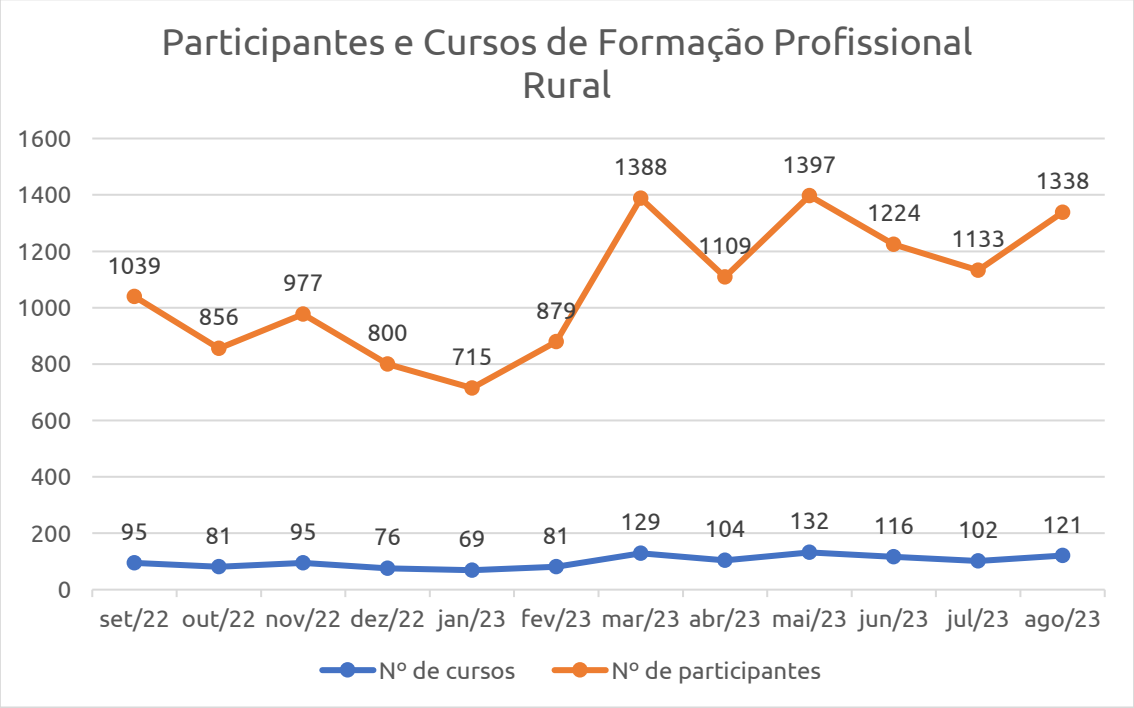
Boletim Agro + Leite — Maio a julho/23

http://www.sistemafaemg.org.br/Content/uploads/agronegocio-secoes/A2VP1693851154951.pdf

Treinamentos e Capacitações

Em agosto de 2023, foram realizados **121 cursos** voltados para a Bovinocultura de Leite, com índice médio de aprovação de 65%, gerando **871 profissionais capacitados** nas mais diversas áreas da atividade. Os cursos mais realizados no período foram o de Vaqueiro - Cria e Recria de Bezerras e o de Inseminação Artificial, representando 21%, cada, do total de cursos realizados.

No gráfico abaixo, há o acumulado dos últimos 12 meses, onde pode ser observado um aumento nos cursos a partir de março de 2023, a médias de participantes nos cursos se manteve contante ao longo do período. Nesse acumulado, as regiões do triângulo mineiro, vale do Rio Doce, Jequitinhonha se destacaram, tendo, as três regiões, realizado mais de 1/3 das capacitações do Estado.



ALERTA — Recadastramento Rural

Produtor, verifique a classificação da sua **unidade consumidora** na fatura de energia. É importante ser mantido 'RURAL' e suas subclassificações. Especialmente irrigantes e aquicultores, atentem-se para o chamamento e prazo **até final de setembro** para responder às distribuidoras de energia elétrica, enviando os documentos e a especificação de relação de carga instalada.

A determinação da ANEEL (Resolução 1000) destaca que 100% da carga deve ser destinada para essas atividades, para a aplicação do desconto tarifário noturno, conhecido como 'tarifa verde'. Ele é aplicado para o consumo de 21/30h até 6h do dia seguinte.

Mantenha ou garanta o seu benefício, enviando a documentação necessária para as distribuidoras de energia elétrica.

Saiba mais: http://www.sistemafaemg.org.br/noticias/recadastramento-para-irrigantes-e-aquicultoresfaça